

A COMARCA

17 DE JANEIRO
DE 1892

A COMARCA

PARAIBA

PUBLICAÇÃO SEMANAL

BRAZIL

Typographia e Redacção: Rua do Marechal Deodoro n. 12



EXPEDIENTE

ASSIGNATURA

No termo

Mensal..... \$500

Fora da Comarca

Semestral..... 4\$000

N.º avulso..... \$200

A Comarca

AMARGURAS

Em uma epocha tão anormal e difficil de pre-dizer-se-lhe as consequen-cias não nos permite fa-zer as necessarias recia-mações em prol de nossa desditosa circumscripção.

Não temos um poder legalmente constituído e achamo-nos debaixo da oppressiva lei das altera-ções momentaneas.

O povo não está satis-feito e no semblante lê-se-lhe um mal estar interno comprovando a tempe-stade de infiadas contra-riedades, e, no entanto conserva-se calmo e si-lencioso.

Quando o mar, este enorme gigante está se-reno e impassivel, a bor-rasca prepara-se calada-mente no insondavel seio da natureza.

Nos ultimos tempos que correm a sede de am-bições e maudo tem se desenvolvido, n'este paiz, por uma forma descom-munal e louca que na sua vertiginosa carreira pa-

rece querer deixar, qual novo Ashaverus, somente indeleveis signaes de sua maldita passagem, mise-ráveis destroços banhados pelas lagrimas e sangue de centenares de victimas.

A patria sente a cada instante lancearem-lhe a alma e com a pacien-cia incommensuravel do Christo do Evangelho, solta apenas ligeiros que-xumes que são abafados pelo rugir da amotinada turba que na tresloucada fúria de seus interesses não lhe prestam ouvidos.

Nunca o Brazil, este immenso e fertilissimo solo onde tudo é grande e bello, soffreu tantos e re-petidos golpes como den-tro do espaço de dois an-nos a esta parte.

O governo do povo pelo povo é o mais compativel com as aspirações eleva-das do homem que ama a terra que lhe deu o berço e presa a dignidade de seu ser.

Mas onde está esse no-bre ideal que julgamos o sorrir-se, para nós, no dia 15 de novembro de 1889, a semelhanca da terna mãe que a vez primeira aperta o filho entre os caricho-sos braços?

Empanou-se e substi-tuiu-o uma noite tão ne-gra como a consciencia dos reprobos a debater-se nas chimmas de infer-naes remorsos.

Patria infeliz arrastam-te os pretensos patriotas pela *cota dolosa*, nem se quer soltas um ai de in-gratidão!

GAZETILHA

Projecto

Foi apresentado, pelo deputado Cezar Zama, ao Congresso Federal, um projecto eliminando o Su-premo Tribunal Federal e considerando inhabili-tados para qualquer func-ção publica no territorio da Republica, o barão de Lucena e o conselheiro Alencar Araripe.

Prorrogação de prazo

Foi prorogado o reco-lhimento das notas do governo emittidas pelas bancas, assim como as de todos os bancos emisso-res.

A comissão dos 21

Esta commissão de 21 deputados encarregada de estudar a situação politica dos Estados apresentou o parecer autorisando o Governo a nomear gover-nadores, ou a reconhecer os que forem acclamados.

Os Estados serão orga-nizados de novo, convocar-ão novas Constituintes, procedendo-se ás eleições pela lei federal em falta da estadual.

Incompatibilidades

O governo federal pro-mulgou a lei que incompatibilisa os cargos fede-raes e estaduais.

Essa é boa!

Correu o patuseo boato, n'èta cidade, que em dias

d'esta semana finda, o *povo* depozera, na capital, um capitão da *nova* po-licia.

Não está engraçada a *berlinda*?

Marechal Deodoro

Este invicto e nobre mi-litar foi reformado pelo governo federal.

Exoneração

Pela junta governa-tiva, d'este Estado, foi exonerado, no dia 4 do corrente, de capi-tão do corpo de policia, o sr. Manoel Antonio Ferreira Serrano que commandava o desta-camento d'esta cidade.

O sr. Manoel Ser-rano, durante o tempo, que occupou o referi-do lugar, portou-se sempre com muita moderação, merecen-do por varias vezes elogios pelos seus ac-tos.

Agente na capital

Deixou de ser nosso agente, na capital des-te Estado, o nosso pre-sado amigo Genesio de Andrade, em virtude de suas muitas occu-pações, passando a en-carregar-se d'este tra-balho o prestimoso a-migo o sr. Francisco Jorge Martins Botelho.

Os nossos assignan-tes poderão entender-se com este senhor, a respeito de todo e qual-quer negocio tendente «A Comarca».

Ferimento por brinca-deira

Antonio de Brito e Anisio Ferreira, discipulos do sapateiro Manoel Gonçalves, no dia 14, brincando, o 1º feriu o 2º com uma faca ao lado esquerdo do ventre.

Procedeu-se ao res-pectivo exame.

Delegacia de policia

Acha-se no exerci-cio do cargo de dele-gado de policia o nosso collega Francisco Bar-roso.

Dissolução e consti-tuição

Pela junta governa-tiva foi dissolvido o Congresso e suspensa a Constituição d'esta Estado.

Dr. Manoel Dantas

Acha-se já n'esta ci-dade, de volta da capi-tal, este benemerito cidadão, a quem diri-gimos os nossos com-primentos.

Exposição de Chicago

Um dos attractivos de Chicago será uma orchestra de 400 pia-nos dispostos em py-ramide e tocados por um só pianista.

Por um mecanismo electrico todos estes pianos tocarão ao mes-mo tempo.

Noticias por tele-grammas

Rio de Janeiro, 14 de dezembro:

O corpo de d. Pedro chegou a Lisboa hoje, sabado.

Em Santa Apollonia foi o cadaver do ex-imperador recebido pelo rei d. Carlos e sua casa civil e militar.

O caixão funebre foi transportado do wagon do comboio para um riquissimo coche da casa real portugueza.

N'essa passagem foi o corpo carregado pelo duque de Palmella, duque de Loulé, marquez de Sabugosa, marquez de Pomares, conde de Ficalho.

Formou-se em seguida o prestito funebre.

Era precedido de luzida cavallaria, seguindo-se as carruagens dos presidentes das camaras legislativas, membros dos tribunaes superiores, ministro e conselho de estado.

Vinham depois os coches do grande gala da casa real, occupados pelo conde d'Eu, a prinzeza d. Izabel, o ex-principe do Grão-Pará, principe d. Pedro Augusto, infante d. Affonso, altos personagens da corte e numerosas cordas funebres.

Apparecia em seguida o carró do ataudado, ladeado de moços da estribaria real. O prestito era fecho por um esquadrão de cavallaria.

— Todo o percusso do cortejo funebre foi feito entre alas de soldados de infantaria.

— Chegando a S. Vicente de Fóra, foi o caixão retirado do coche por irmãos da Misericordia.

Resaram-se, em presença do cadaver, os officios funebres.

— Terminados os officios foi o caixão

transportado para o jazigo da familia dos Braganças.

— O cadaver de d. Pedro de Alcantara ficou sepultado junto da ex-imperatriz do Brazil.

— Foram assignados dois termos d'essa inhumação, sendo em tres, com as chaves do caixão, ao patriarcho de Lisboa e ao mordomo da casa real portugueza.

— A todas essas ceremonias esteve presente o corpo diplomatico estrangeiro junto ao governo de Portugal, com excepção apenas do ministro do Brazil.

A ausencia deste ultimo representante, tratando-se de um brazileiro tão illustre, causou má impressão.

— A condessa d'Eu conserva-se muito abatida.

Deve partir hoje para Madrid, onde permanecerá até quinta-feira.

Rio de Janeiro, 14.

— Em todas as igrejas desta capital tem-se celebrado exequias sollemnes por alma de d. Pedro de Alcantara, as quaes têm sido muito concorridas.

Chicago

A importante cidade norte-americana que com tanto afan se prepara para offerecer ao mundo, em 1893, uma exposição universal, verdadeiramente gigantesca, continuando a agrupação humana mais sorprendente pelo seu accelerado, quasi vertiginoso progresso.

Muito se tem escrito sobre esta cidade, que na Europa attrahe a attenção geral.

Sobre ella damos aqui algumas ligentras informações:

De 1888 a 1889, isto é, em um anno, notouse o augmento de du-

zentos mil habitantes. A sua superficie, que era de mil hectares no começo de 1889, elevou-se a 33,000 hectares no correr deste anno.

O immenso trapézio regular que Chicago representa estende-se de norte a sul, em um espaço de 38 kilometros; a distancia de este a oeste é de 16 kilometros, mais ou menos. Em 3280 kilometros de ruas, ha somente 930 que podemos considerar acabados.

Trabalha-se com grande actividade no melhoramento das redes de esgotos.

A illuminação, no centro da cidade, é feita por grandes e numerosos focos electricos; nas extremidades, pelo gaz corrente, que não ha muito substituiu o petroleo.

Os trens de ferro movidos a vapor, e por electricidade, atravessam a cidade em varias direcções.

Em 1889 construíram-se 7,590 casas, com as quaes se poderia formar uma rua de 54 kilometros de comprimento.

E' esta a unica cidade que consome semanalmente \$2,000 bois, 300,000 porcos e 52,000 carneiros, dando isto e estupenda cifra de 11 milhões por anno.

Que leões!

A tres leguas de Oron (Africa) perto de um valle denominado Momtjik, uma familia de mercadores, composta de cinco pessoas, sendo tres creanças menores, que ali vivia n'uma velha barraca de madeira e cal, foi surpreendida ha pouco tempo por uns dois leões que viam seguindo, acossados pelos caçadores. As feras, refugiando-se na barraca, atiraram-se fu-

riosamente aquelles infelizes, despedaçando-os a todos em pouco tempo.

Quando os caçadores chegaram, uns 10 minutos depois, os leões devoravam esfaumadamente os corpos das creanças, tendo já comido alguns pedaços dos outros dois cadaveres.

Foram empregadas oito balas para os matar.

Minas de mel

Nosul da California, e não longe de S. Bernardino, fez-se uma descoberta tão singular como inesperada: nas montanhas daquela região selvagem e deserta descobriram-se... minas de mel.

Aquellas montanhas estão cheias de grutas espaçosas e profundas, de um effeito curioso, onde as abelhas tinham feito de ha muito o seu domicilio, cujas paredes se achavam cobertas de favos de mel, de muitos pés de espessuras, ennegrecidos pelo tempo. Perto da entrada os favos são mais frescos e recentes e destillam excelente mel.

Cariosa noticia

Na Europa as maiores noites duram apenas 13 horas. Na Italia e França é com pequena differença a mesma cousa. Em Londres chega a ter 14 horas, em Dublin 16, em Espentiagne 17, em Stockolmo 18, na Christiania 20, no Golpho de Bothnia 21, em Tornea 22.

Na Groenladia ha sitios onde a ausencia do sol dura 23 horas seguidas, no cabo do Norte 47, e em Yankheno 65.

Na Laponia ha todos os annos uma noi-

ta que dura dois mezes e meio. Começa a 17 de novembro e acaba nos fins de janeiro. Em todo este tempo trevas absolutas.

Quando o sol reaparece ha uma brilhante festa, reunindo-se todos os habitantes no alto de uma collina para saudar o primeiro raio do sol nascente.

Na Bahia de Meville o sol não apparece durante 102 dias.

A riqueza dos Estados Unidos

A repartição de estatística, «American Census Bureau», calcula que a riqueza total dos Estados Unidos somma 62.610.000.000 dollars.

E' uma somma respeitavel.

Diz mais o «Census Bureau» que a produção total do carvão, em 1880, foi de toneladas 141.229.515, cujo valor á bocca da mina, é de 160.226.313 dollars. O augmento sobre 1880 é de 97, 57 %, quanto ao peso e 67,53 %, quanto ao valor.

Descoberta archeologica

Bruys Rey, egypciologo distincto, acaba de achar uma mui antiga lapida nas margens do Nilo, a qual foi decifrada e disse, que: tendo o rio decaído durante sete annos occasionou uma fome espantosa, que obrigou muitos povos a vir ao Egypto.

Pela inscripção da referida lapida, resulta que este facto teve lugar 1300 annos antes de Christo, o que confirma com toda a exactidão a narração publica da ida dos irmãos de José ao Egypto.

CARTAS PARAHYBANAS

I

Sem pretensão a correspondente ou mesmo a simples missista d'A Comarca, enceto hoje a remessa destas cartas, que nada mais traduzem do que o desejo de orientar os seus leitores das occurrencias desta terra, aliás pouco fertile para os acontecimentos dignos de nota.

Depois que o noventa e dois, em nome da fatalidade que preside os designios da inhabalavel lei da natureza, apontando com o dedo gigantesco para o futuro, arraial de seus valorosos e desconhecidos 363 dias, depoz o anno decahido (que nem sempre andou na orbita da constituição); depois, finalmente, que o movimento do dia 27 fez nascer a commissão do dia 31, que, de facto poz á frente dos negocios publicos a junta acclamada, cahiu a Parahyba no somno profundo que (sem ser parteira), suppenho, sobravem aos partos laboriosos. E continúa a dormir.

Apenas, talvez impressionada com o phantasma da contra-revolução, miragem terriga de algum sonho, demittiu a officialidade de policia, e as mais autoridades respectivas.

Os martyros, estes coitados, estão a chuchar no dedo em falta da teta magra e ressequida da fazenda espectral, que, é voz publica, está no periodo critico da tuberculose que ha tempos reina pelas vias respiratorias do thesouro.

Nada de emprego. A junta (justica se lhe faça) tem andado um pouco entrevada, suppenho que devido a esferas preparativos da atmosfera politica, que, não é para menos,

deve affectar ás juntas rheumaticas.

Os respectivos membros, dizem, estão accordes em não tocar em uma só pedra do edificio, ou antes par-dieiro, que se chama funcionalismo do Estado.

Aguardam o governador effectivo, pelo menos o supposto effectivo, que n'estes dias tem de ser feito, como foi Adão com um sopro da Providencia feito de barro, com o sopro do presidente da Republica.

Milversões correm sobre o timoneiro que tem de guiar o cartucho lançado dos nossos negocios governativos. Affirma-se que de um dos marinheiros Gama e Mello, Manoel da Fonseca, Albino Meira, tem de sair o eleito da vontade do sr. Floriano, accentuando-se os prognosticos sobre o Gama, que não sei se já embarca em canoá furada.

Seja como for, o nosso mundo politico é presentemente um panorama a girar continuamente, em que o espectador sempre no mesmo lugar aprecia por um oculo todas as figuras... que venham caras novas.

Hoje, 11, teve lugar no convento do Carmo as exequias sollemnes que por alma de d. Pedro II mandou celebrar o povo parahybano, representado pelo desembargador Trindade, negociantes Manoel Henriques e outros não sei se monarchistas.

Granda concurrencia de fideis (ou talvez de infelizes), não correspondendo ao acto a armação que decorava o templo.

Distribuiu-se por occasião de tal solemnidade o numero unico do *Petro Segundo*, jornal dedicado á memoria do grande mor-

to, onde exhibiu-se parte da elite da litteratura parahybana.

A primeira pagina vem ornada com o retrato do illustre brazileiro que durante mais de meio seculo teve a frente guarnecida pelo diadema de rei, e que no exilio a par da crôa de martyrio, teve mais que um diadema; um passado de virtudes attestado pela aureola de cans que guarnecia a sua frente.

A respeito occupou a tribuna o bem conhecido orador padre Antonio Ayres de Mello, que na exhibição de seu bello discurso, te-nha obtido um successo duplo se pronunciasse o do côr.

E' fago ponto por hoje.

Aguardem os leitores d'A Comarca nova cacetada quando a veneta visitar por mais uma vez o obscuro servo e criado

X P T O.

A MONTE DE DEUS GIGANTE

A D. PEDRO DE ALCANTARA

Morto um gigante... Ob. Pygmeus flui-o... Pasmal deante dessa onvergadura, Dossa rija o titanica estrutura. Anã pulada ao perpassar de um raio!

Tenhas as guaras do fabrico e as prozas. Aguilhas, fôrças como accessas. Laminas fortis de um puntal malayo.

E'lo morto o gigante! Quanto é bello. Curvos, o visso infernato zelo! Largo passo pra cervos! Devorai-o!

Esculturas, figurins

Morto um gigante... Ob. Pygmeus flui-o... Pasmal deante dessa onvergadura, Dossa rija o titanica estrutura. Anã pulada ao perpassar de um raio!

Tenhas as guaras do fabrico e as prozas. Aguilhas, fôrças como accessas. Laminas fortis de um puntal malayo.

E'lo morto o gigante! Quanto é bello. Curvos, o visso infernato zelo! Largo passo pra cervos! Devorai-o!

Esculturas, figurins



O QUE É CAIPORA

Caipora é a imagem do horrivel, Caipora é funesta expressão, Caipora é mentira terrivel Com entranhas d'immenso vulcão,

Caipora é visita importuna, Q' penetra e não quer sahir mais; Caipora é jogar sem fortuna, E' namoro infeliz de um rapaz.

Caipora é no mato perdido Um fumante sem ter que fumar; Caipora é julgar-se traido Uma forçola que vive a chorar.

Caipora é o sorrir da donzella, Q'ama a outro e a nós fascinou; Caipora é o fragor da procella, Q'o prazer de noss'alma arrasou.

Caipora é o ciuime fingido Da donzella que põe-se a scismar, Caipora é namoro escondido De que o povo começa a fallar.

Caipora é parenta chegada Da destructo e da má criação, Caipora é feliz trovada Sem relampago, sem raio ou trovão.

Caipora é ter fome e estar vendo Um guloso comer a faltar; Caipora é ter somno sciffendo Uma dor sem poder-se deitar.

Caipora é rabugem de velho, Caipora é o scismar do rapaz, Caipora é o fantastico espelho Que de bellos bem feitos nos faz,

Caipora é ao tomar de uma calça Se arrancar de repente o botão, Caipora é ao dansar de uma valsa Tropear, ir de vendas ao chão.

Caipora é o abrir do colchete Que a cintura da bella apertou, Caipora é o catê no collete, Q'a criauça estouvada entornou.

Caipora é tormenta que passa, Não deixa vestigio si quer; Caipora é a preguiça que abraça O vivente que tem que fazer.

Caipora é o logista emperrado Sem querer aos mais nada fiar Caipora é credor mal creado Que a juizo nos chama a pagar.

Caipora é não ter n'algibeira, Ou na burra, si quer um real, Caipora é cruel—quebradeira E' pobreza é pobreza final.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MANIFESTO DO CONGRESSO FLUMINENSE

Concedidos :

A patria fluminense, ou antes a patria brasileira, é neste momento critico victima de uma mystificação politica tão condemnavel pelo intuito a que serve como pelos elementos com que age.

Ha em derredor de nós uma conspiração francamente monarchista e envolve-nos a todos os patriotas uma atmosphera pesada, insupportavel, que prediz o proximo advento de uma tempestade temerosa.

O Congresso do Estado do Rio de Janeiro por decreto de ontem, foi dissolvido.

Dissolvido por quem? Com que fundamento? Obedecendo a que ordem de interesse?

Foi dissolvido pelo contra-almirante D. Carlos Balthazar da Silveira, aclamado governador pelo sr. dr. José Thomaz da Poreciunula.

Com que fundamento? Não o diz no seu decreto conciso, de duas linhas.

No regimen da ditadura que iniciou o almirante d. Carlos julgou desnecessario dar uma satisfação ao publico, não já ao Congresso, e apenas decretou uma dissolução como se em ordem do dia houvesse traçado o detalhe de serviço para uma companhia militar.

A que ordem de interesse obedece tal decreto de dissolução?

Ninguém o sabe, ninguém o advinha!

Apenas percebe-se que, segundo noticia dos jornaes, o almirante d. Carlos esteve ontem em conferencia particular com o marechal Floriano

Peixoto e que, na sua qualidade de governador, mandado acclamar pelo sr. vice-presidente da Republica, s. exc. cumpriu ordens com a mesma calma e serenidade com que dissolveria um batalhão.

Cidadãos :

Não ha outro governador para o Estado do Rio de Janeiro que não seja o chefe do actual governo da União, o senhor feudal desta terra, o promotor evidente e iniciador da campanha dissolvente da republica federativa no Brazil.

A actual politica é a do odio pessoal, é a da satisfação de vinganças mesquinhas.

Desappareceu a imagem da Patria e sobrenada no pélagos de indignidades e de vergonhas, a figura do traidor que só cura de encontrar uma orientação segura, afim de saber á ultima hora o norte que deve seguir.

O ministerio actual conta em seu seio elementos heterogeneos, entre os quaes o accordo é impossivel e a harmonia completa é uma utopia. O sr. ministro do interior declara em palacio que não quer governar com os *chapéus molles*, designação honrosa para aquelles que são os republicanos sinceros e verdadeiros, que tomam um passado a honrar; do outro lado o sr. ministro da agricultura representa um nome caro á propaganda democrática, a mais eficiente individualidade deste ministerio errado, no qual o seu nome é depositario das esperanças fundamentaes da patria republicana.

Em meio disto, deste conflicto de opiniões no proprio seio do governo, levanta-se a figura pouco comprehendida e mal avaliada do vice-presidente da Republica.

Em meio disto, deste conflicto de opiniões no proprio seio do governo, levanta-se a figura pouco comprehendida e mal avaliada do vice-presidente da Republica.

Suspeito aos monarchistas, porque abandonou-os á 15 de novembro e ás 6 horas da manhã, sem um antecedente que o justificasse; suspeito hoje aos republicanos porque comanda e dirige a campanha da dissolução dos Estados e com a mais criminosa impassibilidade promove o proximo advento da monarchia, o chefe do governo da União tem por programma a desorganização total do Brazil e sua consequente entrega áquelle que vencer no momento decisivo: reconhecido o vencedor, o general Floriano Peixoto será comprehendido e naturalmente applaudido...

O Congresso do Estado do Rio de Janeiro é republicano por convicção, por seus intuitos e por seu dever.

A dissolução decretada traz o vicio de origem: nós não reconhecemos a auctoridade d'aquelle que não explicou sufficientemente perante a opinião o processo acclamatorio que o levou a assumir o governo do nosso Estado.

Conclua-se dos primeiros decretos firmados por s. exc., que s. exc. foi governador por acclamação fantasmaticamente popular.

É pouco concedidos: é muito pouco, mesmo á luz dos factos inconcebiveis e da situação comica em que se encontra o Brazil anarchisado; — situação que se transformará em desenlace tragico, arrastando ao pégo um nome illustre da nossa historia.

Concedidos :

Ao nosso patriotismo e aos vossos sentimentos democraticos dirigimos um appello e um conselho: não accepteis a ditadura decretada para o Estado do Rio de Janeiro. El é incompativel

comnosco, com a nossa indole, com o nosso temperamento.

O actual Congresso Fluminense vive e viverá. O marechal Deodoro suppoz a 3 de novembro ter enfeixado em suas mãos de bravo e leal militar o exercito, a armada e o povo.

Veio-lhe em breve a desillusão: a 23 de novembro elle era o brigado a reconhecer que, ausente da Legalidade, divorciado da Lei e indifferente á Justiça, nenhum governo pôde viver, nem progredir, nem firmar-se na Opinião.

Assim será com o Estado do Rio de Janeiro. O Congresso

Federal, eleito, como o marechal Floriano Peixoto, pelo mesmo processo eleitoral que nos elega, vim agrupar-se em torno de si todo o paiz patriota, garantindo-lhe o seu direito inconcusso, quando victimado por uma ditadura.

A armada nacional, a briosa marinha de guerra, reivindicou os fóros da nobreza da nossa Patria reinstalando em suas cadeiras os legitimos representantes do paiz.

Temos por certo que a armada nacional e o exercito e os concedidos que não applaudam a dissolução systematica dos Estados, que não fomentam a anarchia, o não desejam a monarchia por vie, hão de auxiliar o Congresso do Rio de Janeiro, dissolvido por quem intrusamente ali penetrou e no seu primeiro acto dá a exacta copia do papel que lhe foi confiado e a cuja execução pacientemente se presta.

Não nos julgamos dissolvidos.

Dissolvidos seremos; porém comnosco será dissolvido o actual Congresso Federal; dissolvidos serão os Congressos dos outros

Estados anarchisados por decreto do governo; as autoridades superiores; a magistratura; a ordem; a legalidade; o Brazil inteiro.

N'essa occasião, porém, dissolvida estará, tambem a Republica Federativa do Brazil, e sobre os seus destroços levantar-se-ha a figura, impassivel e sempre incomprehendida a figura do homem que venceu com a Republica e vencerá com a monarchia: o general Floriano Peixoto.

Nietheroy, 15 de dezembro de 1891.

Seguem-se as assinaturas.

COMMERCIO

PAUTA SEMANAL

Dos preços dos generos de paiz sujeitos aos direitos de importação e exportação e de Meza de Rendas do Manguape, do dia 11 a 19 de Janeiro de 1892.

Algodão em pluma k.	5000
Idem em fio k.	6000
Café do Rio bank.	9000
Café do Rio, regular k.	8000
Café do Jaguaribe, alq.	15000
Cal preta, alq.	3500
Fumo de brejo, k.	4000
Paixe secco, milh.	45000
Sal, alq.	35000

ANNUNCIOS

Vende-se meia dúzia de caecras de guerração, duas bancas, uma meza grande de jantar, um marquezão e mais outros utensilios domesticos, tudo por preços razoaveis.

Quem pretender comprar dirija-se a rua Ascendi do Rio Branco, n.º 7, que achará quem tratar.

Typ. o A. C.